

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Trimestralmente é realizado o Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar, dentre diversos aspectos, o enquadramento dos limites já estabelecidos.

	31/12/2021			
	Até 1 ano	Mais de 1 ano até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	15.645.120	71.929.651	21.789.641	109.364.412
Ativos financeiros disponíveis para venda	213.427	4.825.145	102.379	5.140.951
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	38.245	20.624	466.047	524.916
Prêmios a receber	66.255	-	-	66.255
Operações com seguradoras e resseguradoras	5.274	-	-	5.274
Ativos de Resseguro	1.023.094	2.079.519	947.379	4.049.992
Títulos e créditos a receber	267.028	7.035	-	274.063
Caixa e equivalentes de caixa	293.810	-	-	293.810
Total dos ativos financeiros	16.530.666	76.782.864	22.358.067	115.671.597
Provisões técnicas	-	-	-	-
Passivos financeiros	1.575.023	-	-	1.575.023
Total dos passivos financeiros	2.598.117	2.079.519	947.379	5.625.015

	31/12/2020			
	Até 1 ano	Mais de 1 ano até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	21.085.586	48.687.349	22.222.842	91.995.777
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.116.380	3.717.225	61.521	4.895.126
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	578.141	54.486	403.680	1.036.307
Prêmios a receber	251.900	-	-	251.900
Operações com seguradoras e resseguradoras	5.419	-	-	5.419
Ativos de Resseguro	5.046	-	-	5.046
Títulos e créditos a receber	164.097	-	-	164.097
Caixa e equivalentes de caixa	389.007	-	-	389.007
Total dos ativos financeiros	23.595.576	52.459.060	22.688.043	98.742.679
Provisões técnicas	791.030	885.500	3.315.717	4.992.247
Passivos financeiros	1.016.380	80.887	-	1.097.267
Total dos passivos financeiros	1.807.410	966.387	3.315.717	6.089.514

(i) O fluxo dos ativos é composto por títulos públicos e estão classificados, em quase sua totalidade nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez, podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa.

(ii) O fluxo de caixa de saída das provisões técnicas foi estimado utilizando a projeção do portfólio atual para obtermos a expectativa de esgotamento das provisões. Os resultados dos fluxos do passivo são gerados considerando somente produtos com garantia financeira atrelada e levando em considerações premissas técnicas tais como: permanência, percentual de entrada em benefício, probabilidade de morte, expressividade de aporte, dentre outras, sob um longo horizonte temporal, cujos resultados traduzem o comportamento esperado dos fluxos de caixa mensais além dos saldos das provisões técnicas.

(iii) O fluxo de saída estimado para as provisões técnicas de vida e prestamista foi considerado:
- Para PPNG, PPNG-RVNE, Direitos Creditórios e Custos de Aquisição Redutores foi considerado o tempo médio (ponderado pelo valor da provisão) de esgotamento PPNG nos últimos 6 meses. Para o cálculo da *duration* e a expectativa de liberação dos Direitos Creditórios foi utilizado como referência o fluxo da PPNG; e

- Para PSL, PDR, IBNR e IBNER foi considerado o tempo médio (ponderado pelo valor pendente máximo de cada sinistro/despesa) entre a data de observação e o fim da regulação dos sinistros ocorridos. Esta média foi estabelecida a partir da experiência histórica de observações mensais dos prazos de esgotamento das provisões de sinistros. Para o cálculo da *duration* e a expectativa de liberação dos Depósitos Judiciais foi utilizado como referência o fluxo da PSL-JUD.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos, moedas e indicadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações e risco de derivativos.

4.4.2 Controle de risco de mercado

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk* (VaR), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não-paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*).

O *Value-at-Risk* da carteira de investimentos da Companhia, excluídos os Previdência, que representam o dinheiro do cliente sem risco financeiro para a empresa, em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 17.606 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 5.160). O incremento do modelo do VaR está relacionado diretamente a fatores que afetam o desempenho geral dos mercados financeiros, como o incremento na taxa de juros (inflação), na taxa de câmbio e a recessão gerada pelas consequências da pandemia do Covid-19.

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

4.4.3 Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os Fundos e Carteiras dos Clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos Fundos, conforme regras preestabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de risco de cada Fundo, verificando seu enquadramento;
- Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (VaR) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

Cabe à Área de Controle de Risco da Companhia:

- Avaliar e definir os limites de investimentos para cada categoria (títulos públicos, títulos privados e ações);
- Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, se certificando do seu enquadramento;
- Informar aos Gestores os limites de alocação por ativo e os limites de VaR;
- Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reequilíbrio dos fundos;
- Atualizar os limites de risco semestralmente ou em caso de mudança da taxa SELIC; e
- Informar mensalmente o VaR dos ativos à SUSEP.

4.5 Risco operacional

4.5.1 Gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:

- Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
- Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas;
- Prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos é baseado na metodologia e princípios do COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados constituem uma base integrada de riscos ERM - *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles da Companhia é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuarial e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, que trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

4.5.2 Gestão do risco operacional

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;
- Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
- Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
- Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;
- Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos; e

• Buscar continuamente a substituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da Companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas, que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos da Companhia, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

4.6 Gestão de Capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

5. Aplicações

5.1 Resumo da classificação das aplicações

As carteiras dos fundos de investimentos exclusivos são apresentadas segregadas por tipo de investimento, classificação e prazo de vencimento. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

	31/12/2021		31/12/2020		Sem Vencimento	Até 01 ano	Entre 01 e 05 anos	Acima de 05 anos	Percentual
	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado					
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado									
Ações	2.387.286	2.729.078	2.069.979	1.723.780	2.387.284	2	-	-	2,07%
Debêntures	561.043	561.280	99.635	102.220	-	15.150	377.697	168.196	0,49%
Fundos de Investimento	149.620	149.620	141.500	141.500	149.620	-	-	-	0,13%
Letras Financeiras do Tesouro	57.376.887	57.379.073	33.988.839	34.185.825	-	1.961.026	40.096.651	15.319.210	49,85%
Letras do Tesouro Nacional	11.096.819	11.733.733	18.858.461	17.992.296	-	2.384.282	8.712.537	-	9,64%
Notas do Tesouro Nacional	26.008.875	26.665.518	24.556.742	22.135.458	-	2.545.416	17.161.224	6.302.235	22,59%
Depósitos Bancários - CDB/CCB	510.771	510.906	216.335	216.479	-	390.815	119.956	-	0,44%
Letras Financeiras	5.553.035	5.553.937	3.180.926	3.185.510	-	91.449	5.461.586	-	4,82%
Operações Compromissadas	5.870.437	5.870.437	9.002.631	9.002.631	-	5.870.437	-	-	5,10%
Subtotal	109.364.412	111.003.219	91.995.777	88.566.427	2.386.543	13.258.577	71.929.651	21.789.641	95,01%
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Letras do Tesouro Nacional	2.648.520	2.814.067	2.112.379	2.057.953	-	213.427	2.435.093	-	2,30%
Notas do Tesouro Nacional	2.492.431	2.629.350	2.782.747	2.648.140	-	-	2.390.052	102.379	2,17%
Subtotal	5.140.951	5.443.417	4.895.126	4.706.093	-	213.427	4.825.145	102.379	4,47%
Ativos financeiros mantidos até o vencimento									
Notas do Tesouro Nacional	604.952	524.916	971.288	839.685	-	38.245	20.624	466.047	0,53%
Letras Financeiras	-	-	196.360	196.622	-	-	-	-	0,00%
Subtotal	604.952	524.916	1.167.648	1.036.307	-	38.245	20.624	466.047	0,53%
Total de aplicações	115.110.315	116.971.552	98.058.551	94.308.827	2.386.543	13.510.249	76.775.420	22.358.067	100,00%

5.2 Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Saldo inicial	Aplicações	Resgates	Recebimentos
Ativo ao valor justo	1.205.069	1.933.142	(491.500)	-
Acervo cindido (i)	-	-	-	3.918.232
Saldo final	115.030.278	97.927.210		

(i) Refere-se ao acervo cindido relacionado as carteiras da Vida e Prestamista, conforme indicado na Nota 1.1.

5.3 Hierarquia do valor justo e taxas contratadas

5.3.1 Abertura por hierarquia

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Nível 1	Nível 2	Total
Ações	2.387.286	-	2.387.286
Debêntures	561.043	-	561.043
Fundos de Investimento	149.620	-	149.620
Letras Financeiras do Tesouro	57.376.887	-	57.376.887
Letras do Tesouro Nacional	11.096.819	-	11.096.819
Notas do Tesouro Nacional	26.008.875	-	26.008.875
Depósitos Bancários - CDB/CCB	-	510.771	510.771
Letras Financeiras	-	5.553.035	5.553.035
Operações Compromissadas	-	5.870.437	5.870.437
Outros Ativos	(150.361)	-	(150.361)
Subtotal	97.430.169	11.934.243	109.364.412
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Letras do Tesouro Nacional	2.648.520	-	2.648.520
Notas do Tesouro Nacional	2.492.431	-	2.492.431
Subtotal	5.140.951	-	5.140.951

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

	Nível 1	Nível 2	Total
Notas do Tesouro Nacional	524.916	-	524.916
Subtotal	524.916	-	524.916
Total de Aplicações	103.096.036	11.934.243	115.030.279

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Nível 1	Nível 2	Total
Ações	2.069.979	-	2.069.979
Debêntures	99.635	-	99.635
Fundos de Investimento	141.500	-	141.500
Letras Financeiras do Tesouro	33.988.839	-	33.988.839
Letras do Tesouro Nacional	18.858.461	-	18.858.461
Notas do Tesouro Nacional	24.556.742	-	24.556.742
Depósitos Bancários - CDB/CCB	-	216.335	216.335
Letras Financeiras	-	3.180.926	3.180.926
Operações Compromissadas	-	9.002.631	9.002.631
Outros Ativos	(119.271)	-	(119.271)
Subtotal	79.595.885	12.399.892	91.995.777
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Letras do Tesouro Nacional	2.112.379	-	2.112.379
Notas do Tesouro Nacional	2.782.747	-	2.782.747
Subtotal	4.895.126	-	4.895.126

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

	Nível 1	Nível 2	Total
Notas do Tesouro Nacional	839.685	-	839.685
Letras Financeiras	-	196.622	196.622
Subtotal	839.685	196.622	1.036.307